



Grupo Parlamentar



Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Saúde, José Manuel Matos Rosa

Caro Deputado,

A Ordem dos Médicos (OM) pediu à Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS) uma auditoria ao INEM para saber quais são as consequências da utilização de viaturas médicas em transporte secundário, disse à agência Lusa o bastonário.

Em declarações a um órgão de comunicação social, o bastonário da OM, José Manuel Silva afirmou que os "meios do INEM estão a ser usados em transportes de doentes entre hospitais, o que deveria ser feito pelas equipas daquelas unidades que transferem esses doentes para hospitais de referência".

O bastonário considera que esta situação "é legal, mas inaceitável, sendo uma medida "economicista que certamente já terá prejudicado muitos portugueses".

De acordo com outro órgão de comunicação social, as viaturas médicas efetuaram 4.947 transportes entre hospitais nos últimos três anos, sendo 1.306 em 2013, 1.561 em 2014 e 1.732 em 2015. E, em relação a Janeiro e Fevereiro do presente ano, indica o mesmo órgão de comunicação social, registaram-se 348 serviços.

A 1/4/16, a comissão de trabalhadores do INEM anunciou a apresentação de uma queixa à IGAS centrada em "ilegalidades" envolvendo ambulâncias de Suporte Imediato de Vida (SIV), afirmando pretender que sejam apuradas eventuais responsabilidades criminais.

Sendo o INEM uma instituição prezada pelos portugueses, de inquestionável reputação e que presta tão elevados serviços ao país, entende o CDS precisamente que é fundamental que esta situação seja devidamente esclarecida.

Assim, e em conformidade com as normas legais e regimentais aplicáveis, o GP/CDS-PP requer a vinda, com a brevidade possível do INEM à Comissão de Saúde para dar explicações sobre os alegados factos, numa perspetiva de esclarecer o parlamento e a sociedade sobre esta matéria.

As Deputadas,